ANO 27.º TERÇA-FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1947 N.º 8889

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A 12.ª VOLTA A PORTUGAL

Duvida-se que o Sporting

continue a disputar a prova

embora os seus ciclistas corram hoje

Comentários técnicos da 3.ª tirada

(Dos nossos enviados especiais)

Não constituiu surpresa a devastação verificada na terceira etapa da Volta. A distancia, o calôr, a estrada deficiente no segundo troço da tirada e a subida do Caldeirão aliaram-se para que a tirada fosse além de uma simples selecção de valores...

A partir deste momento, começa a evidenciar-se a supremacia do Benfica, cuja equipa, mais afeita a longas distancias, consequencia imediata da disputa do Grande Prémio da «Marca», não parece ter adversários da sua igualha.

No entanto, a prova não pode considerar-se terminada. Há que contar ainda com a reacção —que não deixará de verificar-se—dos outros clubes. E ainda não é possivel saber até que ponto a fadiga proveniente do esforço de ontem e do esforço realizado em Espanha pelos corredores do Benfica pode influir no rendimento dos ciclistas «encarnados».

A étapa teve três aspectos diferentes:

Até Torrão rolou-se relativamente bem, com alguns periodos de animação, devido a tentativa prematuras de fuga de Manuel Pinheiro e Manuel Barros, qualquer deles pouco feliz.

Do Torrão a Castro Verde, a caminhada foi de passeio. Nem outra coisa era de esperar, porque a estrada encontrava-se em mau estado —havendo troços longos de pedra solta.

Por ultimo, a terceira fase teve emoção e brilho. O ataque de Fernando Moreira, á saida de Castro Verde, desmantelou o pelotão. Em Almodovar, o portuense, acompanhado por Império Santos, levava 1 minuto de avanço. Mas já os benfiquistas Rebelo, Martins e Mourão lhes iam no encalço, não tardando a alcançá-los. Formou-se depois um grupo de 5 unidades, com Rebelo, Império, Martins, Max André e Moreira. Mas a subida da Serra do Caldeirão começou logo de entrada a produzir os seus efeitos. Moreira, Império e Max André cederam, deixando Rebelo e Martins isolados. A marcha destes manteve-se sempre em bom ritmo, de modo que a sua vantagem foi ganhando consciencia, consolidando-se até ser de cerca de 10 minutos, sobre Imperio que passára na contagem da Montanha a 4 minutos. Teve, realmente, beleza e foi impressionante a caminhada dos dois benfiquistas pedalando com facilidade e sem esforço aparente.

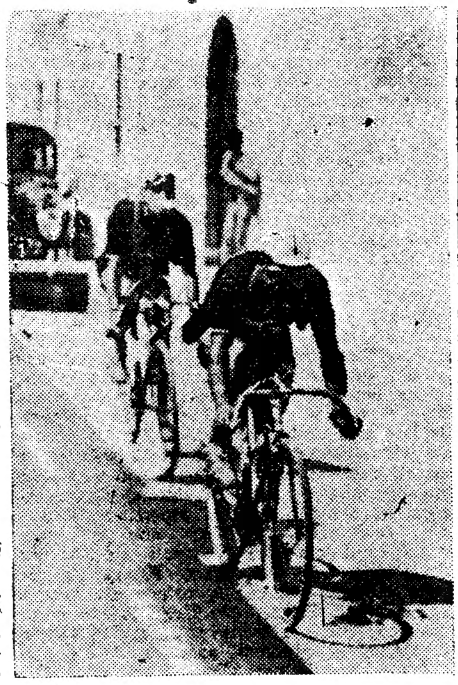
A tirada de hoje

A tirada de hoje é curta: apenas 95 quilómetros por boa estrada que não oferece a menor dificuldade. Não é de prever qualquer ataque formal; mas pode acontecer que fuja algum corredor de segundo plano e venha a chegar a Tavira isolado. Seria bom que tal acontecesse.

«Paguei caro a ousadia»— diz Fernando Moreira

O simpatico corredor portuense, grande ani-

(Continua na pag. central)



Na tirada de ontem, os dois benfiquenses, Rebelo e Martins, conseguiram isolar-se, ganhar o Premio da Montanha e cortarem destacados a meta de Loulé

Malograram-se

as tentativas de Tsaldaris

para formar Governo

ATENAS, 26.—Constantino Tsaldaris não conseguiu, como esperava, indicar ontem ao rei Paulo o elenco para o seu novo gabinete. A relutancia dos chefes do centro, á ultima hora, em entrarem para um gabinete sob a sua presidência, assim como a decisão de M. Stylianos Gonatas, chefe dos nacionais liberais, de não cooperar com um gabinete exclusivamente das direitas, provocaram o malogro das tentativas de Tsaldaris.—(Reuter).

A Grécia pode ser

o barril de pólvora

cuja explosão traga

a terceira guerra mundial

WASHINGTON, 26—Charles Eaton, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou hoje aos jornalistas que a Grécia pode ser «o barril de pólvora cuja explosão traga a terceira guerra mundial». Eaton disse que os Estados Unidos não podem permitir que a União Soviética domine a Grécia. A conquista soviética da Grécia—acrescentou— seria o começo do avanço sobre a Turquia e outros paises do Mediterraneo e daí «os russos partiriam para uma tentativa de conquistar o Mundo».

Prosseguindo, afirmou: «A situação é má. Não há o espirito de cooperação. A Russia proclama uma filosofia completamente alheia á nossa forma de pensar. Não se importa em que o Mundo fique em ruinas, porque podem goveranr sobre as ruinas».

Eaton manifestou a esperança de que se possa encontrar uma formula para evitar um conflito sobre a Grécia.—(R.).

A grande penitência (I)

O povo inglês faz a grande penitencia de três seculos de vitorias militares ininterruptas, de exitos politicos sucessivos e de uma prosperidade material sem precedentes. O fenomeno não é novo na Historia. Mas reveste-se, certamente, de uma fisionomia inédita e aliciante que torna a «crise britanica» um episodio predominante no quadro inquieto e mutavel do após-guerra

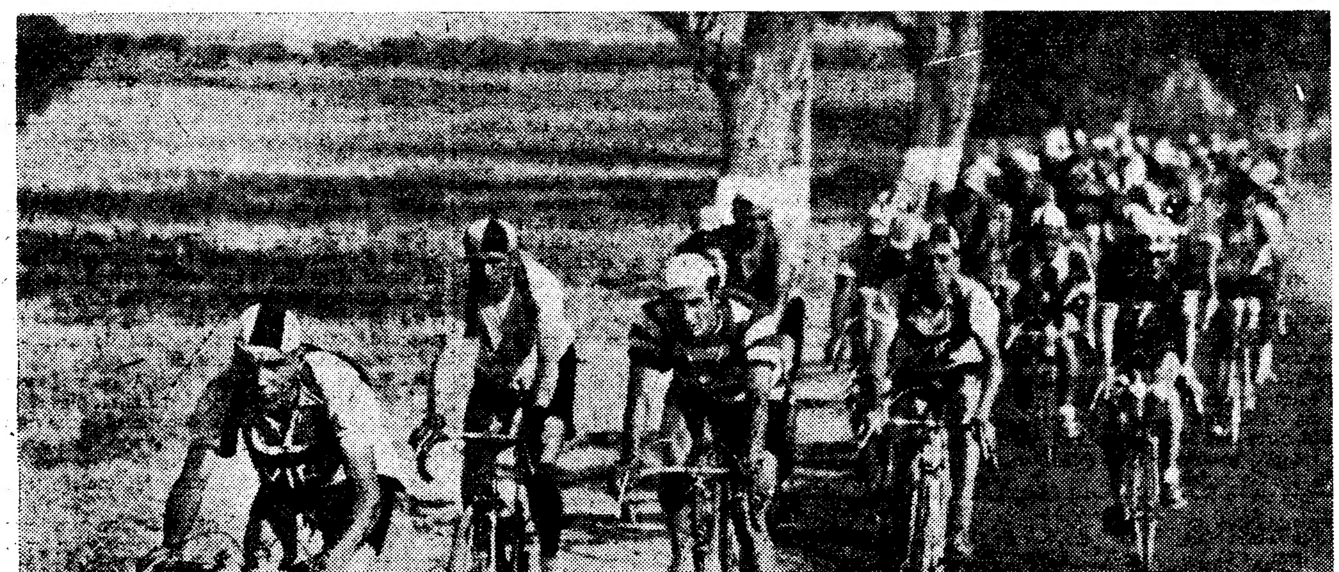
Os aspectos aparentes e actuais dessa crise são de ordem economica e financeira. No fundo trata-se dé um acontecimento politico da maior transcendencia cujas causas reais e profundas é facil descortinar na deslocação de influencias e poderio que se operou em consequencia da segunda conflagração mundial. As suas consequencis hão-de fazer-se sentir, sobretudo, na formação da nova sociedade internacional para a qual existe apenas uma alternativa: a guerra atómica.

Depois da derrota da Invencivel Armada e da libertação da Holanda, ultrapassado o sobressalto revolucionario de 1688, a Grã-Bretanha tomou parte em todos os conflitos que tiveram por cenario o continente europeu. Fê-lo sempre com uma felicidade que parecia ser o talismã de uma raça eleita e com um proveito de que é impossivel encontrar paralelo no passado. Desses conflitos seis foram conduzidos contra a França e dois contra a Alemanha, por metodos sensivelmente identicos e com efeitos cronometricamente semelhantes.

Duas guerras contra Luis XIV, as duas guerras dos Sete Anos, duas campanhas contra Napoleão e, já no nosso tempo duas conflagrações em que defrontou a Alemanha imperial de Guilherme II e o Reich totalitario de Hitler, tal é o resumo impressionante da actividade militar da Grã-Bretanha numa Europa invariavelmente submetida á regra do equilibrio continental. Nenhum outro pais, em nenhuma outra época pode orgulhar-se de um tal «record».

Os eeus adversarios viram consagrada por uma formula ironica a monotonia dos sucessos estrategicos da Grã-Bretanha: «Os ingleses perdem todas as batalhas e ganham todas as guerras». Esta sintese simplista não tinha em conta o fundo de realidades implacaveis que se adensavam á medida que se faziam e desfaziam as coligações episodicas que o genio politico do povo inglês e a habilidade diplomatica dos seus interpretes transformavam em instrumentos ou vitimas dos seus objectivos nacionais.

(Continua na pag. central)



Um aspecto da terceira jornada, a caminho de Loulé. Ainda não se tinha verificado a «tentativa» de Fernando Moreira, e os ciclistas benfiquenses pedalavam tranquilamente. O «golpe» deu-se mais tarde—João Lourenço enverga a camisola amarela, e João Rebelo leva os oculos em cima da pala do boné...

O PORTO PELO TELEFONE

Acidente mortal

PORTO, 26.—Quando esta manhã, na Avenida Epitacio Pessoa, retiravam saibro duma pedreira para uma camioneta, ficaram soterrados o condutor da mesma, Manuel Machado, de 36 anos, casado, e o seu ajudante, Lariliano Rodrigues, de 24 anos, solteiro, ambos residentes na Rua da Vilarinha. Dada a grande quantidade de saibro que sobre eles caiu e o tempo que estiveram soterrados, o primeiro já estava morto quando foi retirado pelos Sapadores Bombeiros. O segundo foi transportado ao Hospital da Misericordia onde ficou internado por ter sofrido fractura das costelas e ferimentos graves.

Acidente no trabalho

Deu entrada no Hospital da Misericordia, com o cranio fracturado, o pedreiro Manuel Fernandes, de 30 anos, residente no lugar da Palmeira, em Guimarães, que ali foi vitima dum desastre no trabalho.

Guarda-redes Miguel Siska

Encontra-se gravemente doente, e em situação material bastante precaria, o antigo guarda-redes do F. C. Porto, e treinador do seu grupo infantil, Miguel Siska, que em epocas passadas arrebatou as multidões dos grandes encontros de futebol com as suas incomparaveis defesas, com grandes tardes de gloria. O sr. coronel Joviano Lopes, tendo tido conhecimento da situação em que se encontra o antigo desportista, ordenou que lhe fosse enviado o donativo de mil escudos.

Nas colunas dum jornal desportista desta cidade está aberta uma subscrição em favor de Miguel Siska, o simpatico e correcto jogador hungaro, que aos 18 anos veio para Portugal e não mais voltou á sua patria.

Visita á Casa do Gaiato

O sr. governador civil do Porto visitou a Casa do Gaiato, em Paço de Sousa.

Na ausencia do seu benemerito director, o rev. padre Americo, aquela autoridade visitou toda a modelar instituição acompanhado dum cicerone, um miudo de 12 anos que cabalmente se desempenhou da sua protocolar missão. O sr. coronel Joviano Lopes, ao terminar a visita, entregou-lhe mil escudos para a Casa do Gaiato.

Aviso de guerra «João de Lisboa»

Procedente do Tejo chegou esta manhã a Leixões o aviso de guerra de 2.ª classe «João de Lisboa».

AS TARIFAS DOS AUTOMÓVEIS

ao quilómetro

Escrêve-nos um leitor a chamar a atenção para as anomalias que se estão a verificar na aplicação das novas tarifas de automoveis de aluguer, no que diz respeito ao seviço a quilóaluguer, no que diz respeito ao serviço a quiló-

Como se sabe, distinguem-se dessas categorias de carros: os de 4 passageiros, cuja tarifa é de 1$80, e os de 6 passageiros, que se pagam a 2$80. Sucede, porém, que, ao passo que, em Lisboa, se respeitam estes preços, tal não sucede, numa maioria das outras terras do Pais, onde os motoristas pedem os preços que lhes apetece ou, na maioria dos casos, sofisma as disposições legais.

O nosso correspondente pede-nos que solicitemos a intervenção de quem de direito para acabar com estes abusos, que se estão a verificar, com particular intensidade, nas termas e noutros locais de veraneio.

AGRESSÃO MORTAL

FAFE, 26.—Deu entrada no hospital desta vila, ferido, com facadas no ventre e noutras partes do corpo, numa desordem registada na festa da freguesia de Aroes, Joaquim Mendes, da freguesia de Cepaes, casado, de 24 anos, que faleceu esta manhã. Ignora-se quem foi o agressor.

Representante

Fábrica de perfumes, procura representante bem introduzido no ramo, para lançar perfume de alto luxo em frascos de porcelana de Limoges decorados artisticamente. Escrever a Ets. M. HALF, 1 Rue Ecole de Médicine, LIMOGES (França).

CASINO ESTORIL

Hoje e todas as noites
EM ULTIMA SEMANA
THE FOUR SHOW
com todas as atracções internacionais
CHARLIE CARTS ELSIE BYRON
MONASTERIO — THOM KELLING
THE PIN UP AVILA GIRLS
e as Orquestras: Almeida Cruz
Casablanca e Toselli com os vocalistas
Alcino Duque e Artur Ribeiro

Depois de amanhã, 5.ª feira
A 2.ª Grande Festa da Temporada:
O CARNANAL NO RIO DE JANEIRO

2.ª feira, 1 de Setembro
Um novo programa sensacional com
2 grandes atracções de Grande Classe

O terrorismo na Palestina

e as práticas da violência universalmente condenadas

O grão rabino da Grã-Bretanha verberou, há dias, com palavras ásperas e severas, a acção dos judeus que, na Palestina, se lançaram num aterrador movimento de terroristas.

Falava o grão rabino em nome da religião de Moisés, que condena verter sangue do nosso próximo. Não diz, porventura, um dos dez mandamentos da Lei de Deus: «não matarás o teu próximo»? Mas o grão rabino não falava só em nome da Religião, mas também pela sua voz falavam alguns milhões de judeus, espalhados pelo mundo, que tenham algum nome e a respectiva responsabilidade. E note-se quão curta é a visão politica desses loucos! Israel, durante a sua história, já muitas vezes centenária, sofreu torturas sem fim; crueldades inumeras e tudo tem sofrido pacientemente, com o olhar voltado para a Providencia Divina, confiado em que dela virá a justiça um dia.

Nunca Israel tomou uma parte activa nas lutas, que se movem contra ele. E' um caso novo, que nos surpreende, aquele de judeus lidarem com armas mortiferas, que tenham por fim destruir o inimigo. Israel bateu-se nas guerras, em defesa dos paises de onde era natural, mas pela primeira vez quer bater-se por uns seus supostos direitos. Dentro de alguns meses, esses direitos ser-lhe-ão outorgados pela «O. N. U.», sim ou não; e não teria sido mais prudente esperar esses meses? Quem esperou seculos não poderia esperar esses meses?! Preferiram caminhar por um caminho cruel em que inocentes sofrem por crimes que não cometeram. Fatalmente repugna e condena-se que se arranque a vida a quem cumpre ordens, que havia jurado cumprir. São loucos e criminosos aqueles judeus, que matam e enforcam inocentes. A Inglaterra não é país de represálias; assim o provou durante a guerra. Pertencia essa prática aos hitlerianos; os britanicos repudiavam essa prática, que tiveram repetidas ocasiões de pôr em acção.

O seu cavalheirismo, nas mais crueis oportunidades, impedia-os de o fazer.

Era a Grã-Bretanha representada pelos seus cidadãos mais iminentes, que assim procedia. Hoje, porém, é a corrente impetuosa da colera popular, que opera. Que admira? A Inglaterra sente-se ferida no seu orgulho de grande nação e a colera popular opera ás cegas. E, certamente, não é pelo terrorismo que os judeus hão-de vencer, mas alguns exaltados, pela sua falta de visão politica e pela sua loucura criminosa, vão alienar dos judeus a antiga e forte amizade britanica.

A Inglaterra era a praia onde iam desfazer-se as atoardas anti-semitas e agora esta erva venenosa vai florir num clima que até agora lhe era inospito.

* * *

Era num hotel do Monte Estoril e jogava-se bridge. Jogava um ancião, em cujo rosto se pintava a bondade e a tolerancia. Antes de encetarmos o jogo, porém, pedi-lhe desculpa de não beijar o seu anel episcopal, porque era eu judeu, cem por cento judeu respondeu-me com um abraço de simpatia e admirei-me mais tarde, que ele, que tão bem jogava, tivesse paciencia de voltar a jogar várias vezes com quem tão mal jogava como nós, como ainda hoje efectivamente nos sucede. Era um bispo inglês catolico, que pertencia á catedral catolica de Londres, de Wetminster, que ali viera passar as suas férias de Verão. Não só voltei a jogar com ele, mas também algumas vezes nos escolheu para companheiro dos seus passeios matinais; talvez porque falavamos o seu idioma.

—«Na Inglaterra não existe o anti-semitismo»—disse-me, em um desses passeios higienicos.—«A Grã-Bretanha não discrimina entre os seus cidadãos da fé Catolica, Protestante e Judaica.

As regalias politicas são iguais para todos os cidadãos de qualquer credo religioso. E se nós, católicos e judeus, não temos tão grande representação na Camara dos Lordes ou na Alta Magistratura e noutros organismos oficiais, como os nossos concidadãos da Igreja Protestante, é que nós católicos e judeus representamos duas minorias vivendo na grande maioria protestante e quanto aos judeus representam um grande elemento do fomento da riqueza nacional.

No seu lindo país também não deve haver anti-semetismo porque neste país, que eu amo, seria dificil distinguir as familias em cujas veias não corre ainda uma gota de sangue hebraico. Na minha igreja conto com algumas dadivas importantes, que nos são enviadas por alguns nossos concidadãos judeus e estes em geral gozam da simpatia publiça. Os judeus, na politica, têm prestado grandes serviços á Nação» e contou-me o episodio do resto já conhecido, de como o engenho politico de Israeli, o *prime-minister* proferido da rainha Vitoria e o dinheiro do banqueiro Rothschild, um deles judeu, apesar de convertido, e o outro judeu praticante, salvaram para a Grã-Bretanha a posse do Canal de Suez (e pensava-mos: as regalias politicas de que gozam os judeus não as podem perder, porque são constitucionais, mas o bom entendimento britanico, a simpátia britanica, ficarão muito danificadas, graças áquela loucura criminosa de alguns fanaticos, sem responsabilidades) e o bom bispo continuava: «De resto, a Igreja de Cristo é benevola e acolhedora para todos os seres humanos.

Os nazis, que não eram cristãos, eram ateus, que é o pior que há, inventaram uma teoria de arianismo e semitismo, teoria que deve ser repudiada pelos cristãos. A' Igreja de Jesus, repito, é para todos os povos da terra e se alguma diferença houvesse a estabelecer, seria certamente, a favor dos judeus, porque nas veias deles corre ainda aquele mesmo sangue que correu nas veias de Nosso Senhor, nas da Virgem Maria, de São José, de Santa Ana, e de todos os apostolos, os grandes fundadores da Igreja Cristã, foram judeus». Assim falou aquele santo homem.

ADOLFO BENARUS

O Cortejo de Oferendas

para o hospital de Cascais

E' no próximo domingo que se realiza o Cortejo de Oferendas a favor do hospital Condes de Castro Guimarães, em Cascais.

A concentração dos que quiserem tomar parte no cortejo, far-se-á da seguinte forma:

Os que venham pela estrada marginal Lisboa-Cascais, aguardarão ás 16 horas o sinal de avançar, junto á propriedade da Casa Palmela, na estrada marginal, por trás da estação de caminhos de ferro. Os que vêm da estrada de Sintra-Alcabideche-Cascais, aguardarão o sinal de avançar, também ás 16 horas, junto ao Posto da Policia de Viação e Transito, igualmente por trás da estação.

Os que vêm pela estrada da Malveira--Cascais, aguardam ás 16 horas o sinal de avançar, no Alto do Lombo e Granja do Aguiar.

Os que vêm do lado da Guia e os de Cascais concentram-se ás 16 horas junto ao Jardim Visconde da Luz.

Serviços dos Correios

O «Diario de Lisboa», numa local do seu numero de 17 de Julho ultimo, solicitou a colocação dum receptáculo postal no lugar do Cruzeiro, perto de Marco de Canavezes.

Informa-nos, aproposito, a Admisnistração Geral dos C. T. T. de que já em 8 de Janeiro esclareceu o nosso jornal sobre identica reclamação, informando que se não justifica o estabelecimento do marco postal pedido.

A estação dos C. T. T. dista do lugar do Cruzeiro apenas 400 metros e, admitindo a colocação do marco, as poucas familias ai residentes teriam mais prejuizos que vantagens na sua utilização; o carteiro rural só poderia abri-lo cerca das 13 horas e implicitamente apenas recolhia o correio nele eixado depois dessa hora, no dia seguinte.

Leontina de Miranda e Guilherme Kjolner

O Casino de Sintra, o maior cartaz de propaganda turistica, da encantadora região sintrense, inicia na próxima quinta-feira, 28, a realização de diversos espectáculos de Arte.

Assim, já nesta quinta-feira, num programa dificil de elaborar e igualar, dada á categoria dos consagrados artistas que nele intervêm, reunem-se naquele Casino, o mais luxuoso de Portugal, os maiores valores da presente geração artistica.

Leontina de Miranda, a cantora lirica, de voz magnifica e que tantos sucessos obteve em Portugal, Espanha, França e Itália e Guilherme Kjolner, o melhor tenor português, de fama nacional e universal, a duo e em separado, cantarão belos trechos de Opera e de musica seleccionada.

Os acompanhamentos ao piano, serão feitos pela distinta professora de piano, Maria do Carmo Alvelos de Sousa.

TOIROS em Algés

no dia 7 de Setembro
GRANDIOSA CORRIDA DEDICADA Á MARINHA MERCANTE NACIONAL
8 — Toiros de casta espanhola — 8
2 — CAVALEIROS — 2
OS DISTINTOS AMADORES
João C. Monteiro Jr.
e Carlos Arruda
2 — ESPADAS — 2
os triunfadores da novilhada da última Feira de Sevilha
Anibal de Oliveira
e Etelvino Laureano
FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS—O agente Aparicio prendeu Fernando do Carmo Pena e Silva quando tentava fugir para o Alentejo depois de ter furtado joias no valor de 12 contos a uma firma da Rua do Telhal, 15.

NUM «ELECTRICO»—João Silva, morador na Avenida Almirante Reis, 209, queixou-se de que, num carro electrico, lhe roubaram o relogio e a corrente, no valor de 8 contos.

ESCRITORIO ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. o socio gerente da Sociedade Importadora Portuguesa, Ld.ª, sita no Largo de S. Julião, 12, 1.º, de que os gatunos entraram no escritorio daquela firma, utilizando uma chave de agulhas pertencente á Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que ali abandonaram, furtando duas máquinas de escrever portáteis, uma pasta em cabedal e dois cinzeiros em metal amarelo, tudo no valor de 6.700$00.

PROEZAS DE GATUNOS—Queixou-se á P. S. P. Adelino Capelo Carvalho Boavida, Travessa do Mato Grosso, 49, 1.º, contra Diamantina de Sá Leitão, Rua de Santa Cruz, ao Castelo, 37, loja, a quem acusa de ter entrado na sua residencia e lhe ter furtado a quantia de 2.000$00.

—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na sapataria sita na Estrada de Benfica, 259-A, pertencente a Alvaro Martins da Silva, de onde furtaram calçado, no valor de 3.000$00 e outros valores que de momento não foram avaliados.

LADRA QUE SE DISFARÇA DE CRIADA DE SERVIR—O sr. Manuel de Sousa, proprietário de uma agencia de criadas na Calçada do Sacramento, há quarenta anos, diz-nos que uma noticia publicada sobre a criada Leontina ou Idalina da Conceição, não corresponde á verdade, visto essa mulher não ter sido colocada pela referida agencia. Diz mais, não haver doze queixas na Policia contra a referida agencia, mas é evidente que essas queixas, na referida noticia, se referiam á criada de servir.

O CURSO PARA DIRIGENTES

dos centros primários da M. P. F.

Hoje, de manhã, houve, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, as costumadas aulas teóricas e práticas do Curso para dirigentes dos centros primários da Mocidade Portuguesa Feminina, no qual tomam parte as cento e duas senhoras que concluiram este ano o curso nas Escolas do Magistério Primário do continente e do Funchal.

Esta tarde, a sr.ª dr.ª Fernanda Guardiola fez-lhes uma palestra sobre o mosteiro da Madre de Deus, e o sr. António Leal, director geral adjunto do Ensino Primário, falou sobre o tema «A professora primária perante a Nação».

Seguiu-se uma visita á Madre de Deus, á Sé e ao Castelo de S. Jorge.

VIDA ARTISTICA

A I Exposição de Sintra

Na I Exposição de Sintra que o Instituto de Sintra leva a efeito, durante o mês de Setembro, no palácio Valença, daquela vila, só serão admitidos trabalhos de escultura, desenho e pintura com motivos daquele concelho que devem ser entregues até sábado, naquele palácio, ou na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro.

Circulo Mario Augusto

A entrega dos trabalhos para a III exposição anual do Circulo Artistico Mario Augusto faz-se de 1 a 8 de Setembro, na secção dos Serviço Exteriores do S. N. I.

Uma notícia que interessa aos amadores de cavalos

Por informações chegadas da América do Norte, sabemos estar em viagem para Lisboa, no vapor «Rovuma», que chega amanhã ao Tejo, o distinto equitador e cavaleiro eximio *Roberto de Vasconcelos,* o qual trás consigo um grupo de extraordinários cavalos, de sella, de saltos, de tiro e de procriação.

Muito em breve, portanto, terão os amadores de bons cavalos, ocasião de admirar, no Picadeiro de José Motta, ás Amoreiras, onde nos consta que ficarão por algum tempo, os magnificos exemplares que Roberto de Vasconcellos seleccionou com grande saber e intuição que todos lhe conhecem.

Estão assim de parabens, todos os amadores de cavalos, nomeadamente, os coudeleiros, concursistas, artistas tauromáquicos e todos os que dedicam aos cavalos, preferencias especiais.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1853: Nasce o poeta e escritor teatral Acácio Antunes. Estreou-se em 1880, com a peça «A Embaixatriz». Em 1895 foi ao Brasil como ensaiador. Faleceu a 2 de Abril de 1927.

1878: Nasce o antigo secretário teatral, actualmente no Brasil, Antóno Vasques (António Augusto del Rio e Vasques).

1890: Nasce na freguesia de S. Mamede, o cenógrafo Reinaldo Martins (Reinaldo da Silva Gabriel Martins y Martins). Estreou-se em 25 de Dezembro de 1910, no Teatro Moderno, na revista «Perdeu a Fala», de Avelino de Sousa.

Faz hoje anos a actriz Luísa Satanela (Oliva Paola Luigia Maria).

Atrás do reposteiro

Começaram ontem, no Avenida, os ensaios de apuro da revista «Tá Bem Ou Não Tá?», cuja estreia, está marcada para o dia 30 deste mês.

—Na nova revista do Maria Vitória, o actor Carlos Leal desempenha mais um «compère», que se intitula o «Pirolito».

—O tenor Luís Piçarra vai dar um recital em Lisboa e outro no Porto, assim como apresentará um programa de publicidade numa das nossas primeiras estações emissoras.

—Regressou a Lisboa a cançonetista Candida Rosa, que parte dentro de dias para Sevilha.

—Encontra-se no Porto o maestro-compositor Jaime Mendes.

—Na festa de Joaquim Amarante, que se realiza no dia 1 de Setembro, tomam parte Maria Lalande e Raul de Carvalho e ainda Irene Isidro, Teresa Gomes, Hortense Luz, Carmencita Aubert, Leonia Mendes, Carminda Pereira, Fernanda Baptista, Berta Cardoso e Aida Baptista.

—Vai realizar-se uma grande parada de artistas no grupo escolar «Os Combatentes», figurando á cabeça a actriz Aida Baptista, que ali começou a sua carreira artistica. Já deram a sua adesão Octávio Matos, Fernanda Baptista, António Mestre e outros.

—O autor Eduardo Damas segue brevemente para Nova York, onde vai fixar residência.

—Os «Comediantes de Lisboa», na sua próxima reaparição, apresentam-se com alguns novos artistas.

—O actor Tarquinio Vieira, a partir do fim de Setembro, data em que termina o seu contrato no teatro do Povo, encontra-se livre de qualquer compromisso.

—E' no salão nobre da Piscina Solário Atlantico, em Espinho, que amanhã se apresentam Vasco Santana e Irene Velez.

—O Casino de Sintra inicia na próxima quinta-feira uma série de espectáculos de arte, com a apresentação da cantora lirica Leontina de Miranda e do cantor Guilherme Kjolner.

Teatro no Brasil

Isménia dos Santos, que há mais de um ano vem actuando na Emissora PRE-8, no folhetim teatral radiofónico «Ana Maria», pensa em ingressar numa companhia de declamação logo que termine o seu contrato.

—Joracy Camargo bateu o recorde de direitos de autor, recebendo num mês quarenta mil cruzeiros.

—O popular actor Mesquitinha, que se encontra em Porto Alegre, só voltará ao Rival no fim do ano, reaparecendo numa reposição de êxito.

—Chegou ao Rio de Janeiro o actor Rodolfo Arena.

—Henriette Morineau continua a obter apreciavel êxito com a sua companhia que há perto de cinco meses vem actuando no teatro Regina.

Coisas monstruosas!

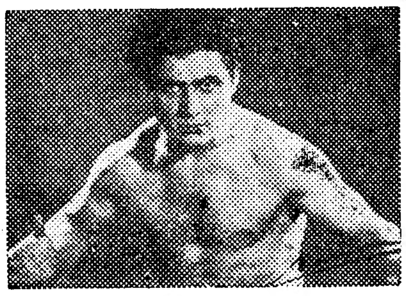
O vosso futuro está nas mãos de Chang! No Coliseu, esta noite, ele responderá a todas as perguntas

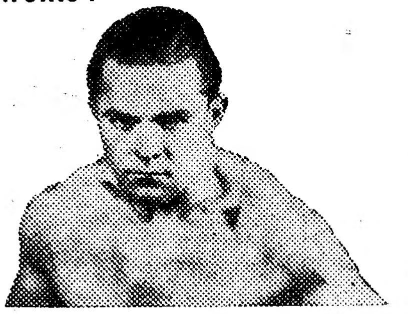
O que será a futura guerra atómica? Que países estarão envolvidos nela? Deflagrará novo conflito mundial? Estas perguntas têm resposta esta noite, ás 21 e 30 no Coliseu. No espectáculo de magia «Paraiso Oriental» do mago amarelo Chang, os espiritos responderão. Fantásticas revelações sobre o futuro dos povos e das pessoas. Mobilias dançando no espaço objectos mudando de lugar e outros inexplicáveis fenómenos. Que ninguém falte a este emocionante espectáculo, onde a magia, o luxo e a magnificência excedem todas as espectativas.

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo
CIUME
com Maria Lalande e Raul de Carvalho

SAM PAYO
VINHO LEVE AO PALADAR

HOJE No Estadio Mayer **LUTA AMERICANA**
às 22 HORAS
Mais 3 combâtes que muito influenciarão na classificação dos lutadores que estão disputando o «Cinturão de Lisbôa»! os homens mais fortes da Peninsula Ibérica, frente a frente!





JOSÉ LUIZ contra **JO SOLON**
(um português que sabe aproveitar-se das vantagens duma «luta livre».) (um lutador belga de extraordinária classe)
VITTORIO OCHÔA contra **FLAVIANO**
SALUDES contra **KARI KUPPER**
(tigre ou lutador) (a fortaleza suiça)
EXTRA-TORNEIO: **LEGIDO** contra **BEJAR**
Quem vencerá este Cinturão?

UM FRESQUINHO CONSOLADOR
gozam os que têm a ventura de passar umas horas na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
Não há lugar mais aprazível do que aquele Parque maravilhoso, onde tudo é beleza e encanto
Aproveite estas tardes encalmadas para jantar ao ar livre
Na Estalagem dos Arcos (serviço da Benard) — Na Laurinha (do escabeche) pratos regionais — Vesuvio, cozinha portuguesa.
BARS — ESPLANADAS E RETIROS
LUZ FEÈRICA — DECORAÇÕES DESLUMBRANTES — MUSICA E BAILE
Todas as atracções em movimento
ENTRADA 1 ESCUDO
AMANHÃ — **NOITE DAS ATRACÇÕES**
5.000 ENVELOPES-SURPRESA serão entregues a outros tantos visitantes

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Sempre as melhores atracções
TRIO BOVES-AGRAZ
LITA-ANHEL
MARY - MELY
ATLANTIDA
LAS 3 DANIAS
ALICIA SUAREZ
Abertura às 22 horas

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O SENSACIONAL CARTAZ DA ACTUALIDADE
com as insinuantes artistas
ROSITA PASTRAT
PEPITA DE AVILA
FLORA FUENTES
LUCI-CINDA
bailarinas, cancionistas e vocalistas
e a **ORQUESTRA OLIMPIA**
Abre às 22 horas — Servem-se ceias

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

EDEN — Um Magistrado em Apuros
Realiz. de Georges Lacombe com Annie Ducaux e André Luguet
As 21,30 — Telef. 2076 — «Matinées» diarias

CONDES — 15.ª semana — **Capas Negras**
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 — Telef. 2252 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — As 21,30 — PROGRAMA DUPLO
AI VEM ÊLE com Gary Cooper
PALACIO — As 21,30
Musica nos Corações com Bob Crosby

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21,15
NO TERRAÇO: Bette Davis em ESTRANHA PASSAGEIRA — Bonita Granville em Nancy e a Escada Secreta — PREÇOS POPULARES

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
2.000 MULHERES — O Professor Smith

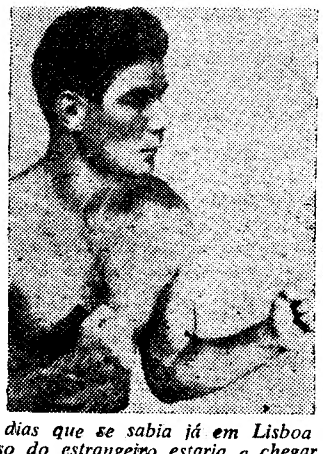
TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 15
ALTA ESPIONAGEM — 21 DIAS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
ANA E O REI DO SIÃO com IRENE DUNE

Pavilhão Português
As 21,30 — O PROGRAMA DUPLO
O AMOR NÃO MORRE com Jeanette McDonald e Brian Aherne
EM MARÉ DE POUCA SORTE com Wallace Beery

BOX

BENI LEVY foi o 1.º meio-médio a levantar o repto de Augusto Sousa!



Há dias que se sabia já em Lisboa que de regresso do estrangeiro estaria a chegar a Portugal o conhecido pugilista Augusto de Sousa, cujo «manager» tinha feito já um repto publico a todos os «meios-médios» nacionais e muito em especial ao novo campeão Guilherme Martins.

Sabe-se agora que o duro pugilista portuense esteve aperfeiçoando e modificando o seu estilo de combate de forma a aproveitar ao maximo as suas enormes qualidades fisicas, que estão intactas, as quais fazem dele, um adversario sempre muito perigoso para qualquer.

Pois Beni Levy foi o primeiro a levantar o repto de Augusto de Sousa, desejando provar ao «seu» publico, que por enquanto não receia o confronto com qualquer português da sua categoria.

Deseja ainda Beni Levy demonstrar, perante um pugilista nacional, que a esplendida condição fisica patenteada contra os franceses La Houssine e Boina Sayd se mantem, felizmente, para o pugilismo nacional.

SEXTA-FEIRA

Beni Levy dá a Augusto Sousa a desforra do combate que há três anos disputaram e nunca como agora um «match» de box entre dois pugilistas nacionais se terá apresentado de prognostico tão dificil.

Augusto Sousa endureceu consideravelmente com uma série de combates realizados contra os melhores meios-médios e até «médios» peninsulares. Beni Levy estará porventura em «forma» menos brilhante do que então, mas dispõe ainda duma combatividade e dum soco de respeito! O que sair vencedor desta dura batalha tem então o direito moral, indiscutivel, de medir forças com o campeão Guilherme Martins.

URCA FEIRA POPULAR
Telef. 70178
Hoje e todas as noites a partir das 22 h.
2 GRANDIOSOS ACTOS DE MUSIC-HALL
com as atracções
GABY UBILLA
NINA MARCHESI
OLGA OROVI
GITANILLA
e a famosa ORQUESTRA
TAVARES BELO
AMANHÃ — Grandiosa Festa com inumeras surpresas

LUSO

Animador—Filipe Pinto
Fados—por NATALIA DOS ANJOS, Carlos de Oliveira, Alice de Oliveira, Joaquim Geraldes, Adelaide Fernandes e Armando Gonçalves. Solos por Casimiro e Castro Mota.

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada da nova revista de costumes lisboetas em 2 Sessões As 20.45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

ECOS

Merece salientar-se a atitude da Inglaterra, a fim de salvar da morte por enforcamento o chefe da oposição bulgara, Nikole Patkov.

No tempo presente, uma vida vale pouco. Mas vale muito incontestavelmente o respeito pela vida humana.—«Não matarás!»—é um dos mandamentos do Decalogo que a civilização consagrou.

Desde que a pena de morte se utiliza como um instrumento ao serviço das paixões politicas, todos nós sentimos que ha alguma cousa de envenenado no ar que respiramos.

■

E' realmente inevitavel um conflito, entre os Estados Unidos e a Russia? Não podemos nem afirmar nem negar. Em todo o caso manda a prudencia humana que sigamos a marcha das horas febris que estamos vivendo, mais com a razão do que com o sentimento. Talvez aconteça que os negrumes se desvaneçam e as perturbações se acalmem. Mas ha sempre um ponto negro no horizonte mais claro.

Não surdirá dum momento para o outro «a nuvem que os ares escurece»?

Eis o que demanda muita atenção. Quem caminha de olhos fechados, por um caminho pedregoso, arrisca-se a escorregar e cair.

■

Nos Estados Unidos, sobretudo no cinema, pagam-se aos artistas somas que não tem paridade com o que recebem outras classes.

Há quem ganhe 3, 4 e 5 mil contos por ano. E' muito?

Talvez, mas não passam de meia duzia de felizardos os eleitos da riqueza, os milionarios do «talento».

Porque são tão raros?

E' que não se inventam nem se multiplicam os dons da natureza. Em todo o mundo, abundam os que sonham com Hollywood.

Porque não avançam para a nova Meca?

A fama e o exito não se distribuem como os confeitos nos baptizados. E' necessario possuir a chispa divina, lutar para a impor aos invejosos e sacrificar-se á sua vocação.

Por que motivo os charlatões dispõem de tão pouco dinheiro?

■

Em Bissau, deu-se o nome do comandante Carlos de Almeida Pereira ao largo em que se levanta agora a estatua de Nuno Tristão, bela obra do escultor Antonio Duarte. Trata-se do primeiro governador da provincia, a seguir á proclamação da Republica, que ainda hoje é relembrado pelos altos serviços que prestou.

Foi ele que demoliu a muralha que cercava Bissau e que, se fechava, ao anoitecer, sem mais ceremonias, despedindo o indigena.

O comandante Carlos Pereira, reconhecendo que isto era injusto e desnecessario, mandou deitar abaixo, durante uma noite, o negro espantalho do passado.

No dia seguinte de manhã já nada existia e os indigenas passaram a entrar e sair livremente da cidade que breve se lançou num periodo de amplo desenvolvimento. O seu nome, ficou gravado na memoria da população que ainda hoje o celebra como benemerito. Ele e Muzanty, outro notavel governador, já falecido, homem simpatico, corajoso e generoso nunca serão esquecidos na Guiné.

Carlos de Almeida Pereira que já como estudante se manifestou cheio de espirito, de decisão e de isenção, gosa hoje a sua reforma de distinto oficial de marinha, entre Espinho e Campo Maior, sua terra natal. Desempenhou tambem, com muito brilho, o cargo de governador da antiga Companhia de Moçambique.

Num grosso volume, intitulado «Conferencias», publicou a «Liga Portuguesa de Profilaxia Social, a 6.ª serie dos seus trabalhos. São variadissimos os assuntos versados e todos eles importantes e actuais.

A benemerita obra, a que preside o dr. Antonio Emilio de Magalhães, pertence ao que de melhor se tem feito em Portugal como defesa da inteligencia, da cultura, da educação e da formação necessaria de gerações que realizem o conselho do sabio—«meus sana incorpore sano».

NÃO HÁ FOME QUE NÃO DÊ EM FARTURA...

4.500 cabazes de fruta

ficaram hoje por vender *no mercado abastecedor* por falta de compradores!

O Mercado Abastecedor de Frutas estava hoje inundado de fruta—peras, uvas, peros e figos — ficando ainda por vender cerca de 4.500 cabazes, por falta de compradores.

Toda a fruta era vendida a preços inferiores á tabela fixada pela Junta Nacional das Frutas, como verificámos numa visita que ali fizemos hoje. Os figos venderam-se a $80, $90 e 1$00 o quilo; peras boas a 2$00 e 1$50 o quilo; pera marquesa—que estava tabelada a 3$50—vendeu-se a 2$00 e 2$50; e melão de primeira, escolhido e seleccionado, a 1$00.

O publico é que não chega a aperceber-se destas baixas de preços, tanto mais que uma grande parte dos vendedores ambulantes deixou de ir ao mercado abastece-se da fruta, pois voltaram a ser perseguidos e multados, uns por não terem licença da Camara e outros por estarem a vender na rua. Se fosse concedida liberdade para os vendedores ambulantes poderem fazer o seu negocio, conforme os desejos do sr. ministro da Economia, o publico sempre beneficiaria da barateza da fruta. Assim parte dela fica por vender e outra vai para a montureira.

Os postos reguladores da fruta tambem não acompanham a baixa dos preços verificados no Mercado Abastecedor, pois os mandatarios estão a vender a fruta mais barata que os preços indicados pela Junta e colocados nos cabazes.

O caso do tomate

O tomate continua a não ter venda, apesar de hoje estar a $50 e $80 o quilo. Por que não têm os postos tomate á venda? E' por ser muito barato? A maioria dos mandatarios já mandou suspender as remessas de tomate para o Mercado Abastecedor. Que medidas toma a Junta das Frutas?

A venda de peixe

No Frigorifico de Santos, venderam-se hoje, em lota livre, 84 toneladas de peixe grosso da Costa e Cabo Branco. O pargo foi adquirido para os postos e as peixarias, ao preço da antiga tabela, (caixas de 60 quilos ao preço de 270$00; o cachucho, em caixas de 60 quilos, um ao preço da antiga tabela, a 180$00, e outro a 150$00; os chocos, em caixas de 60 quilos, a 210$00, preço da antiga tabela e a 160$00; de cação e raia, de Cabo Branco, foi vendida cada caixa de 60 quilos a 8$00, 9$00 e 10$00, quando o preço da antiga tabela era de 180$00. A como será este peixe vendido na provincia? A pescada foi vendida uma ao preço da antiga tabela e outra mais cara.

Pelo processo por que está sendo vendido o peixe na lota, umas vezes mais caro, outras ao preço da antiga tabela, não ha maneira de se fazer um «controle» sério quer sobre as peixarias, quer sobre as vendedeiras da rua, pois não se pode afirmar de animo leve que elas vendem o peixe caro. O mal vem da origem. Enquanto a fiscalização não for ao amago da questão, não ha maneira de solucionar o problema do peixe.

Chegaram 1.500 toneladas de arroz do Brasil

Chegaram, no «Serpa Pinto», 1.500 toneladas de arroz do Brasil, da primeira remessa mandada vir pelo sr. ministro da Economia, e que foi posta a concurso pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearias.

Este ano, segundo os melhores cálculos dos entendidos, a produção de arroz continental, descascado, deve andar á volta de 50.000 toneladas, quando o consumo normal, segundo as estatisticas, é de 48.000. Isto quer dizer que vamos ter um bom ano de arroz, caso não sobrevenha qualquer trovoada. Estão ainda para chegar mais duas partidas de arroz do Brasil. Tudo indica, pois, que num futuro próximo se poderá dispensar o racionamento do arroz. O que se impõe, neste momento, é que o arroz posto á venda seja preparado nas devidas condições.

A massa alimentícia vai aumentar $30 em quilo

Segundo comunicação do Instituto do Pão, aos organismos respectivos, a massa alimenticia nacional vai ter um aumento de $30 em quilo.

O sabão é mal fabricado

Muitas pessoas se queixam do mau fabrico do sabão, tanto do que é do racionamento, como do especial. A propósito da noticia que ontem publicámos sobre o caso, várias pessoas pedem-nos para perguntarmos ao respectivo organismo, que diferença há nas matérias primas empregadas no fabrico do sabão do racionamento e no do chamado especial.

Comerciantes autoados no Porto

PORTO, 26—Foram autoados, e remetidos ao tribunal os respectivos processos, por especularem nas vendas de géneros de mercearia, designadamente azeite, açucar, sabão, petróleo e banha, os seguintes comerciantes: José Maria Gama, Francisco Joaquim Fernandes e João Morais, de Vila Verde. Joaquim Coelho Araujo, de Braga; António José Ribeiro, de Ferreiros, Braga; Joaquim José Vieira, de Taide, Póvoa do Lanhoso; Aristides Fernandes, de Travanco; Aristides Domingues Pereira e José Candido da Rocha, ambos de Sobrazelo da Goma; José Vieira, do Olival, Póvoa do Lanhoso. Foi tambem autoado o industrial de panificação José da Costa, de Braga, por falta de higiene na padaria e por utilizar farinha de varreduras no fabrico do pão. Em Espinho foi presa, e mandada apresentar no Tribunal da Vila da Feira, Maria da Conceição Baptista, proprietária do talho da firma Baptista, Sucessores, por vender a 16$80 carne de 3.ª quando o seu preço é de 12$00 o quilo. Foi mandado apresentar no tribunal de Fafe, com o respectivo processo, José Maria da Cunha Nunes, sócio-gerente da firma José Maria da Cunha Nunes & C.ª, proprietário da fábrica de tecidos da Tica, por fabricar vender por preços especulativos riscado tabelado sem as caracteristicas legais.

Prisão de dois gatunos

de peças de automóveis

Os agentes Chasqueira e Salvador da Secção de Justiça da P. S. P., quando há dias passavam na Rua de Santo António da Sé, viram dois individuos que conduziam algumas peças de automoveis. Suspeitaram dos mesmos e, como estes não explicassem claramente a proveniência das referidas peças, levaram-nos para a referida secção, onde, depois de interrogados, declararam que juntamente com Jaime Magalhães Teixeira, que anda a monte, furtaram, no dia 20 do corrente, de dentro de um automóvel que estacionava na Rua do Telhal, as referidas peças, que são: um macaco mecanico, uma bomba e seis velas.

Os presos, que são Henrique Artur Fernandes Pinho e Nelson Moreira Bernardino, declararam também haverem praticado outro furto por meio de arrombamento no estabelecimento de ferragens da Rua José Falcão, de onde levaram grande porção de cadeados, fechaduras, etc.

O primeiro tem já três prisões e o segundo tem uma por furto. Vão ser enviados á Policia Judiciária.

Abriu em Canberra

a conferência dos Dominios *para tratar* da paz com o Japão

CANBERRA, 26.—Os delegados á conferência dos Dominios britanicos, encontram-se reunidos hoje em sessão secreta para formular a politica do Império quanto ao tratado de paz com o Japão. O correspondente da Reuter tem conhecimento, de origem autorizada, que se espera que os representantes dos Dominios britanicos vão adoptar uma politica para que se evite o aumento da influência soviética no Pacifico. O Governo australiano manifesta a esperança de que os outros paises representados na conferência partilhem o seu ponto de vista de que a expansão soviética no Pacifico, mesmo limitando-se a uma certa influência, será prejudicada aos interesses da Comunidade britanica nesta área.—(Reuter).

Guarda-fios electrocutado

VILA REAL, 26. (Pelo telefone).—Quando subido a um poste, montava uma linha telefónica entre esta cidade e Bragança, foi electrocutado o guarda-fios Manuel Alberto Azevedo, de 30 anos, casado, natural de Alfandega da Fé. Conduzido ao hospital, ali expirou, apesar de todos os cuidados que lhe foram ministrados.

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As declarações

depois d[a]

Os corredores partiram

(Continuação da 1.ª pág.)

mador sempre em qualquer «Volta», é, por vezes, expansivo. Ao cabo da tirada mais arrasante da grande prova deste ano, pelo menos, até agora, Fernando Moreira teria que dizer, tanto mais que ele foi um protagonista da emocionante luta. Diz-nos:

—Quando tentei a fuga em Almodovar tinha em mente apenas seleccionar os «ases» para que a luta que ia começar fosse mais empolgante. Paguei bem caro a minha audacia. Eu não podia prever que José Martins e João Rebelo fossem ao ponto de «estoirar» com todos nós. E estoiraram...

—O que lhe parece a grande competição quanto ao futuro?

—Só lhe digo que a «Volta» ainda dá muitas voltas. Para atingirmos o fim temos de percorrer cerca de 2.000 quilómetros. Bem vê...

—Confia na camisola amarela?

—Envergá-la? Porque não? A luta proseguirá e eu hei-de promovê-la sempre e em alto grau. Perdi, é certo, a primeira batalha. Mas isto não quer dizer que não possa ganhar a derradeira.

«A fadiga venceu-me, e acabou-se» —confessou Driss

O Marroquino Driss, que corre este ano pelo Academico do Porto, desistiu. E' um caso singular, porque os marroquinos são ardorosos, resistentes e da segunda linha senão da primeira. Que se teria passado? Eis Driss a falar, no seu francês do Norte de Africa, mesclado de arabe:

—Estou triste. Desolado mesmo por ter desistido. Não consegui resistir. A fadiga venceu-me e acabou-se. Atacou-me por tal forma o cansaço nesta extenuante jornada que acabei por ceder. De resto não foi apenas a fadiga: tive a «chance» contra mim. Estive uma hora na estrada á espera do carro de apoio do meu clube, que, por sua vez, sofreu «pane». E depois—era impossivel recuperar. Estava vencido pelas circunstancias, eis tudo.

Djillali, o outro marroquino, mostra um ar sorridente, embora se advinhe que força a nota:—Tive mais sorte que o meu companheiro Driss. Não sofri avarias, embora a tirada me arrasasse. Logrei chegar a Loulé com certa dificuldade, após a arrasante subida do Caldeirão. E' certo que cortei a meta muito atrasado, mas que fazer contra a furia dos encarnados?

—E quais são as suas intenções?

—Melhorar. Continuar reagindo contra a má posição. De resto as estradas são agora mais propicias para a minha maneira de pedalar. Eu espero que o meu clube, o Academico, não veja em mim falta de vontade ou quebra de moral.

A fuga de cinco homens...

—Eles fugiram...

Era esta a frase que os segundos e terceiros tinham na boca. Com efeito a nota culminante e avassaladora desta impressionante jornada de 258 quilómetros, a mais longa e mais dura da «Volta» foi a da fuga de cinco homens, quando faltavam 91 quilómetros para se atingir Loulé. Nunca uma fuga assim, com tanta antecipação e tamanha confiança na ousadia. Nem todos lograram manter-se na posição que alvejavam. Mas os que fugiram, beneficiados pelas suas condições fisicas—Benfica quase todos—nunca mais ninguém os viu.

A' berma das estradas acorriam os trabalhadores, que aclamavam os destacados atletas, e lhes aliviaram o sofrimento causado pelo calor

A agitação no Punjab

Prosseguem os assassinios em massa de hindús e «sikhs»

NOVA DELHI, 26.—Informações autorizadas aqui recebidas esta manhã anunciam que no Punjab oriental prosseguem sem que seja possivel reprimi-los, os assassinos em massa. O pandit Nehru projecta deslocar-se áquela região, por via aérea, a fim de estudar o problema.

Noticias recebidas do Punjab ocidental afirmam que as mulheres hindus e «sikhs» têm sido ali submetidas ás maiores violencias por parte dos muçulmanos e que estes têm tambem assassinado grande numero de hindus e de sikhs.

A questão dos transportes ferroviarios está a ser enormemente dificultada pela divisão que fizeram do Punjab, pois uma parte pertence ao Dominio da India e outro ao Paquistão e ainda devido á pouca experiencia dos respectivos funcionarios e empregados.—(U. P.).

dos ciclistas

etapa de Loulé

às 16 e 15 para Tavira

pela poeira, despejando-lhes pelo corpo baldes de água.

O Benfica frustrou as intenções

A equipa do Benfica—já está dito—comportou-se ontem como em raras vezes qualquer núcleo clubista em voltas anteriores.

A' saida do segundo controle de reabastecimento todos os corredores tinham em mente fazer a escalada da Serra do Caldeirão em pelotão. Todos? Admite-se que os favoritos tivessem a ideia fixa de se descolarem. A verdade é que se essa intenção era geral, Fernando Moreira pretendeu contrariá-la. Sacrificou-se, ele o confessou em Loulé.

A equipa do Benfica, de momento aquela que melhores condições fisicas desfruta, é que não consentiu o golpe, que seria a anulação do desportivismo. Lutou impressionantemente para frustrar o «trabalho» de todas as outras equipas que tentaram reagir contra o ousado procedimento dos trepadores. E frustrou mesmo. As possibilidades dos valorosos rapazes do Porto e do Sporting, eram menores. Falou o treino, falou o potencial humano. E de uma forma de tal modo concludente que em Loulé raros puderam atribuir a vitoria ao Benfica á falta de sorte ou ao martirologio dos «furos». E isto foi assim, pelo menos ontem.

JOSE' BATALHA

A partida de Loulé para Tavira

LOULE', 25. (Pelo telefone)—Loulé esteve em festa durante um dia. A fisionomia da cidade mudou por completo. Por todos os lados, corredores e organizadores da prova, com os trajos mais variados emprestando ar de animação á risonha vila algarvia. Os «cafés» e as pensões encheram-se, e o comercio local fez bom negócio. Os louletanos puderam admirar o aspecto rude dos ciclistas, numa prova de que a Volta a Portugal é um caso «sério».

A etapa desta tarde foi ligeiramente alterada, e, seguindo por Vila Real, entrar-se-á na praia de Monte Gordo, voltando-se de novo á Conceição, para completar o percurso com cinco voltas á pista. Corre com instancia em Loulé que a equipa do Sporting não alinhará. No entanto, nós fomos falar com o director da corrida, Benvindo Cardoso, e indagámos do que havia de verdade nesta confirmação. D[...]e-nos que a equipa do Sporting alinhará em Loulé mas que, quanto á tirada seguinte, nada podia informar por estar á espera dum delegado do clube que venha a Tavira para regular o assunto. Falámos com os ciclistas sportinguistas e verificámos que o seu moral é um tanto ou quanto baixo.

—No entanto, vamos lutar para que a nossa classificação nesta etapa seja melhorada—disseram-nos—dando assim uma satisfação aos «aficionados» do seu clube.

A partida alinharam 53 corredores

LOULE', 26 (Pelo telefone)—A's 16 horas, estão alinhados 53 dos 57 que iniciaram a «Volta», contando-se entre eles os do Sporting.

A partida deu-se ás 16,15 e o Sporting apresentou um protesto

LOULE, 26.—(Pelo telefone).—Os corredores partiram de Loulé, ás 16 e 15, ao som de morteiros e foguetes. A chegada a Tavira está prevista para as 19 horas.

O Sporting, por intermedio do seu delegado, sr. José Ribeiro, apresentou ao director da corrida um protesto baseado na má organização dos «controles» e em outras deficiencias.

Vencedores de tiradas

1.ª TIRADA, prova de abertura, 6 quilómetros na pista do Estádio Avalade—Eduardo Lopes, do Sporting, com 10 minutos e 43 segundos.

2.ª TIRADA, Cova da Piedade-Setubal, 46 quilómetros—João Lourenço, do Sporting, 1 h. 19 m. e 43 s., á média de 34.622.

3.ª TIRADA, Setubal-Loulé, 258 quilómetros—José Martins, do Benfica, 8 h. 24 m. e 36 s., á média de 30,677.

Prémio da Montanha

1.º, João Rebelo, 3 pontos; 2.º, José Martins, 2 pontos; 3.º, Imperio dos Santos, 1 ponto.

O avanço de José Martins e João Rebelo

José Martins e João Rebelo, com o mesmo tempo, 9 h. 55 m. e 17 s., têm o seguinte avanço sobre os seguintes corredores: 9 m. e 40 a Imperio; 11 e 17 a Moreira de Sá; 11 e 22 a Mourão; 12 e 3 a Joaquim Apolo; 12 e 26 a Duarte Patricio; 15 e 40 a João Lourenço; 15 e 4 a Custodio dos Reis; 15 m. e 14 s. a Fernando Moreira.

A tirada de amanhã Tavira-Evora

Os corredores partem de Tavira ás 6 horas. Percurso: Conceição, 5; V. R. de Santo António, 23; Castro Marim, 26; Azinhal, 36; Mertola, 98; Beja, 152; Vidigueira 179; Portel, 192; Monte Trigo, 205; S. Marcos, 214; Evora, 235 quilómetros.

INTERESSES REGIONAIS

A opinião de um ilhavense

a propósito da transferência da Gafanha e da Barra para o concelho de Aveiro

O nosso solicito correspondente em Ilhavo, sr. Guilhermino Ramalheira, pede-nos a publicação da seguinte carta, o que gostosamente fazemos, reservando para o final algumas considerações a propósito:

Sr. director do «Diário de Lisboa».—Entenderam certos influentes aveirenses que era agora a oportunidade de avivar uma questão que muitos julgavam morta e bem morta. Com que intenção?

Havemos de esclarecer um dia, como ilhavenses que nos prezamos de ser, esta pergunta que formulamos e então se verá que este movimento de certos infuentes aveirenses *leva água no bico...*

Por agora entendemos ser do nosso dever esclarecer o seguinte:

1.º—Ilhavo não tem culpa de que alguns aveirenses tivessem escolhido a praia da Barra, que pertence ao concelho de Ilhavo, para a construção dos seus prédios, uma vez que tinham a dois passos, S. Jacinto, praia de Aveiro, e para ela deviam volver as suas atenções, que bem o merece e precisa;

2.º—A Praia da Costa Nova não fica a um quilómetro e meio, pelo menos, do mar, mas a pouco mais de 500 metros;

3.º—A Gafanha da Encarnação não tem luz eléctrica, nem publica, nem particular;

4.º—As mulheres de Ilhavo não andam quase todas de luto «por sentimento e respeito pelos queridos ausentes que andam no mar a arriscar a vida pela sua vida». Andam de luto, sim, por aqueles que durante a guerra e depois dela pereceram no oceano, cumprindo abnegadamente, heroicamente, o seu dever.

E para apreciar a grandeza e o esforço das nossas mulheres é preciso compreender e saber que são elas muitas vezes que fica mcomo chefes de familia, trabalhando pelo sustento de numerosa prole, palmilhando léguas e léguas da Costa Nova a Ilhavo e até á Bairrada, vendendo o apreciado *conduto* em que encontram o amargo pão de cada dia.

Que exemplo admirável de sacrificio e de energia não representa a sua vida!

Pelo País fora, nota-se em todos os concelhos um movimento febril no sentido de resolver os problemas que interessam aos povos dos mesmos. E' uma reacção magnifica que em breves anos deve dar resultados maravilhosos. Há concelhos que têm descurado um pouco os interesses das suas freguesias? Sem duvida! Mas nesse numero temos de incluir Ilhavo, Aveiro, etc., etc.

Aveiro, neste capítulo, não pode falar porque tambem lá há telhados de vidro: S. Jacinto é uma pequena amostra...

A hora é de unir, de congregar esforços, de dar as mãos, sem designios ocultos, trabalhando todos os homens de boa vontade para o bem comum. Só assim se poderá fazer uma obra de engrandecimento regional e nacional.

Isto de Farol de Ilhavo e de Farol de Aveiro, é uma coisa tão banal e tão futil que não merece dois minutos de meditação.

Orgulhoso e altaneiro, *desimpedido* ou *encaixotado*, ele será sempre o guia vigilante dos nossos nautas—dessa pleiade audaz de marinheiros de Ilhavo, herois modestos e gloriosos que tripulam em grande maioria a frota bacalhoeira.

Que cada concelho, freguesia, aldeia ou simples lugar se engrandeça pelo esforço dos seus filhos, é lógico, é aceitável, é usto... é elegante.

Que Aveiro progrida, que Ilhavo se engrandeça, que a Nazaré ocupe o lugar que lhe pertence pela intensa actividade dos seus filhos, está certo.

Eis, sr. Director, o que se me oferece dizer sobre o assunto, pedindo desculpa do espaço que roubo ao seu conceituado jornal.—De V., etc.

GUILHERMINO RAMALHEIRA

O «Diário de Lisboa» que entre barrenses, gafanhões e ilhavenses mantém a mais justa das isenções, nada tem que acrescentar ao que já escreveu ou áquilo que o seu solicito correspondente chama agora «deturpações». Fomos a Aveiro, á Barra e á Gafanha onde ouvimos e não deturpámos, porque não é esse o nosso gosto nem interesse: limitámo-nos a fazer fé naquilo que pessoas idóneas afirmaram ao dizer que era saudade e não luto o uso das vestes pretas das mulheres de Ilhavo; que, tendo nós subido de automóvel ao arruamento superior da Costa Nova, e não divisando o mar, nos disseram que isso era devido ao facto dele distanciar cerca de quilómetro e meio da Ria; e que, ao recolher informações da gente da Gafanha, esta lamentou não ter luz na via publica, fontanário, escolas e tanque, quando a Encarnação parecia ser o afecto dos ilhavenses muito mais filha legítima dos seus interesses do que a Nazaré.

Todos os pontos—de frágil argumentação, aliás—apresentados na discussão deste problema nada vêm alterar o pé em que se encontra a querela da gente da Gafanha e de Ilhavo ou as razões que a primeira apresenta, como base da sua transferGência de concelho. E o facto de os outros—os da Encarnação—se encontrarem mal de iluminação publica não significa que os gafanhões da Nazaré não procurem ficar melhor do que estão...

Quanto aos motivos que possam orientar o movimento de que demos fé, para lá do que foi escrito, se alguma coisa mais existe, ignoramo-la, muito embora por dever de ofício tentássemos surpreendê-la. O que nós surpreendemos—isso não temos duvida em fairmar—foi uma opinião geral, senão em quantos não ouvimos, pelo menos, em quantos interrogámos.

Só á Gafanha, á Barra e a Ilhavo compete, de resto, ser juiz, testemunha e executor na peleja: o seu ao seu dono, segundo a vontade de todos e o interesse geral da região que é para o caso o interesse do País.

O distrito de Aveiro, um dos mais industrializados e um dos mais relevantes contribuintes nas lides dos longos mares, merece, na verdade, que o progresso das suas terras acompanhe o progresso dos seus filhos. E, nisto, é que nos parece que todos têm a sua razão—os de Aveiro, de Ilhavo, os da Gafanha e os da Barra: é preciso realmente, progredir...

Na Praia da Barra constituiu-se

uma liga de amigos para pedir a transferencia da Gafanha para Aveiro

BARRA DE AVEIRO, 25.—Numa reunião efectuada, na ultima quinta-feira, na *Assembleia da Barra* e na qual compareceram os proprietários, frequentadores habituais, e residentes desta praia, foi apreciada a necessidade de criar uma «Liga dos Amigos da Barra», e eleger uma comissão encarregada de coordenar os esforços de quantos desejam trabalhar, no sentido de tentar, por todos os meios, dar um impulso decisivo ao engrandecimento desta formosissima zona de turismo, até agora tão maltratada. Os presentes, entre os quais se encontravam algumas das figuras mais representativas de Aveiro, apoiaram calorosamente a ideia apresentada por um grupo de proprietários de Barra, votando por aclamação a constituição imediata de uma comissão que se encarregará de redigir os estatutos da «Liga» em organização e dar os passos que julgar uteis para o êxito do primeiro objectivo do engrandecimento da Barra de Aveiro: a passagem da freguesia da Gafanha da Nazaré, a que pertence, para o concelho de Aveiro. Para esta comissão, foram votados por aclamação, os nomes da sr.ª D. Carolina Homem Cristo, jornalista e proprietária de Barra; dr. Alberto Soares Machado, director do hospital de Aveiro, proprietário de Barra; António Cunha, proprietário de Gafanha e Barra; dr. António Peixinho, delegado de Saude de Aveiro e proprietário de Barra; Américo Carlos Teixeira, industrial de Aveiro e proprietário na Barra; dr. José Vieira Gamelas, médico em Aveiro e proprietário de Barra; dr. Joaquim Machaz, industrial de hotelaria em Lisboa, e proprietário na Barra; dr. Joaquim Henriques, médico em Aveiro e proprietário na Barra; tenente Moreira de Campos, da Aviação Naval de S. Jacinto, grande amigo da Barra.

A comissão constituida, vai dar inicio aos seus trabalhos em que todos fundem as maiores esperanças, tendo sido muito cumprimentados os seus membros pela assistência, em que se viam muitas senhoras.

ESTÂNCIA DE MARAVILHA
PEDRAS-SALGADAS
HOTEIS AVELAMES GRANDE NORTE PENSÃO DO PARQUE

Fumando com papel Payá melhor fumará

EM 3 LINHAS

Foi publicado o despacho relativo ao novo horário de trabalho de panificação em Lisboa e nos concelhos de Sintra, Cascais, Loures e Oeiras.

/ / /

O médico Teixeira Fürtado presta há seis anos, gratuitamente, serviços na Guarda Republicana de Mangualde. Foi louvado, por isso, em portaria.

/ / /

O contratorpedeiro «Dão» passou á situação de desarmamento.

/ / /

O escritor dinamarquês Knud Andersen, que viaja com a familia no seu iate, esteve este mês nas ilhas dos Açores, sobre as quais vai publicar um livro.

/ / /

A Camara vai adquirir em concurso 32 mobilias completas para as escolas primárias da Rua do Actor Vale e do Alto de Santo Amaro.

A grande penitência

(Continuaçao da 1.ª pág.)

A cada novo triunfo a Grã-Bretanha viu erguer-se um adversario tanto ou mais temeroso do que aquele que acabava de abater. De tal sore que o desgaste das suas proprias energias coincidiu com a «desvalorização» fatal do ocidente europeu, teatro e comparsa das lutas épicas que se saldaram invariavelmente pela renovação triunfante da grandeza britanica.

Esta tornou-se um principio imutavel da paz precaria que era o prologo inevitavel de novos conflitos, na medida em que as nações ocidentais com o seu instinto descobridor, colonizador e civilizador, prolongaram um dominio efectivo sobre o resto do globo. Quando a Holanda sacudiu o jugo espanhol, recolheu simultaneamente a herança que os portugueses deixaram no Oceano Indico. Depois das suas vitórias sobre a França, no seculo XVIII, a Grã-Bretanha assegurou para si a posse da India e fez da America do Norte um continente de lingua e civilização inglesas.

Durante os três seculos que assistiram ao progresso da prosperidade britanica tudo se resolvia, como por efeito de uma varinha magica no canto da terra ocidental, investido de direitos de suzerania efectiva em relação ao resto do globo.

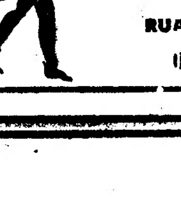
No dia em que essa coincidencia deixou de se verificar a regra do jogo britanico apareceu falseada por um factor novo. O ingleses abandonam as suas posições imperiais porque a sua posição em relação ao continente europeu sofreu uma dupla depreciação. E não sabemos que mais admirar: se a constancia e duração do fenomeno em que se resume a gloria passada da com que esse fenomeno tem sido encarado.

O MINISTRO DA AFRICA DO SUL

visitou o Arsenal do Alfeite

O sr. Botha, ministro da Africa do Sul em Lisboa, visitou hoje de manhã, o Arsenal do Alfeite, onde foi recebido pelo respectivo administrador sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos. Depois de percorrer várias oficinas e outras dependencias, aquele diplomata esteve a bordo do novo petroleiro «Sameiro» em acabamento, após o que lhe foi oferecido um almoço no arsenal.

Buick descapotável
VENDE-SE
Special de luxo, c. telefonia, bem calçado, modelo 1940.
Vende p. retirada p. estrangeiro. Trata o próprio Av. Oriental do Parque, 22.


Rosicler
casa
Especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

A bola de maior duração

AGENTES PARA A PENINSULA
S. L. SOARES & C.ª L.da
PRAÇA DA LIBERDADE, 128
PORTO
TEL. 21628

HAVAS

VISITE
a Standard Electrica

na Feira Popular e veja os novos modelos de receptores

● **ingleses — Kolster Brandes** — tipo médio
5 lâmpadas — todas as ondas — 110/220 volts
Uma maravilha em som
Preço — Esc. 2.750$00

● **americanos — Standard Electric** — tipo Popular
5 válvulas — curtas e médias — 110/220 volts
poderoso receptor em curtas
Preço — Esc. 1.750$00

telefones · radio · cabos

Aceitam-se distribuidores

Rua Augusta, 27-2.º
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

VITAFOND

O fundo de tez de fabricação Suiça faz desaparecer instantaneamente todas as imperfeições da pele.

dura muito mais tempo que o pó de orroz.

Vende-se nas boas perfumarias

Distribuição em Lisboa:

Rua da Trindade, n.º 5
Telf. 31010

Hamol S. A. Zurich Paris

Escola Luís de Camões

CURSOS:

Diurno—LICEAL e comercial pré-profissional.
Nocturno—LICEAL para maiores de 18 anos.

Avenida Almirante Reis, 27
Telefone 47803

NÃO ESQUEÇA...

...A PASTA DENTIFRICA

IPANA

PARA A MASSAGEM DAS GENGIVAS
— E LIMPEZA DOS DENTES

Usada pessoalmente por 50 % dos dentistas americanos

OPODERME

APPARTEMENT
MOBILADO

Rua Rodrigo da Fonseca.
Trata-se pelo telefone 47588.

Um conselho:

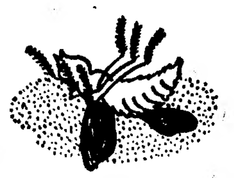
Seja pático e economico entregando ao caminho de ferro o despacho de volumes até 5 quilos:

INSECTICIDA
A·L·63
USO DOMÉSTICO
UM PRODUTO COOPER

HAVAS

COM VINAGRE NÃO SE APANHAM MOSCAS

mas com SUISECT é garantido acabar com esta praga. SUISECT conserva as suas caracteristicas durante semanas.
A venda em todas as casas da especialidade.



Suisect
CONTENDO D.D.T

Em latas de 1/2, 1 ou 5 litros

Distribuidores no Sul: SAMAMEDE, LDA., — T. S. Mamede, 74-B — LISBOA

BARREIRO

✝

Francisco Sebastião Cabrita

FALECEU

Amelia da Luz Cabrita, Antonio Cabrita, esposa e filhos, Diogo Sebastião Cabrita e esposa, Lucindo do Nascimento Cabrita Seixas, marido, filhos e neta, Francisco Cabrita Junior, esposa e filhos e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avo, e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, ás 18 horas, da casa da sua residencia, Rua Dr. Camara Pestana, 11, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio local.

REAL VINÍCOLA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterápia—Dr. R. Loff, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clinicas

SEMEDO

comunica a todas as senhoras que o seu **ex-Instituto de Beleza,** A. da Liberdade, acaba de encerrar as suas portas passando o conhecido cabeleireiro
MATOS
para o novo **INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO, R. Conde Redondo, n.º 119, r/c.,** (a Santa Marta).
SEMEDO QUINTEIRO e MACHADO
com a colaboração do artista **SILVA**
continuam a executar os mais artísticos penteados em permanentes desde **60$00** com óleos e aparelhos das melhores marcas

✝

Maria Montserrat Lloret y Massa

Missa do 30.º dia

Sua familia manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 27, pelas 10 horas na Igreja de St.º Antonio Estoril, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Minha senhora!... Siga o exemplo das mais lindas mulheres! Use **CREMES POND'S.**
A' venda nos bons estabelecimentos
AGENTE DISTRIBUIDOR:
ANTONIO MADUREIRA
Rua D. João IV, 602 — TELEF. 23141

Depositários em Lisboa: PESTANA & FERNANDES, LDA.
R. dos Sapateiros, 39, 1.º—Telef. 2 4286

DE LUTO

Abilio Garcia

Abilio Garcia

No hospital de Miguel Bombarda, faleceu o sr. Abilio Garcia, de 49 anos de idade, natural de Cácia, casado, e pai de cinco crianças menores, conhecido agente de jornais na linha de Cascais, onde era muito estimado. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, em automovel, saindo do hospital para o cemiterio do Lumiar.

D. Julieta Gomes de Freitas Bettencourt e Galvão

Faleceu em casa de seu filho sr. dr. Manuel de Bettencourt Galvão, funcionário superior do Grémio dos Seguradores, na Rua Alexandre Braga, 17, 1.º Esq., a sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas de Bettencourt e Galvão, viuva, de 70 anos de idade, natural de Belem, Pará (Brasil). Era tambem mãe da sr.ª D. Wlademira Olga Gomes de Freitas Quintão de Magalhães Correia.

O funeral realizou-se, ontem, daquela morada, para o cemiterio do Alto de S. João.

Francisco Sebastião Cabrita

BARREIRO, 26.—(Pelo telefone).—Faleceu nesta vila o industrial sr. Francisco Sebastião Cabrita, de 73 anos, natural de Silves, que exercia aqui há muito tempo a sua actividade. O funeral realiza-se amanhã.

A luz electrica

em Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PERA, 25—Constituiu um grande acontecimento local a inauguração da iluminação eléctrica em Armação de Pera, a que assistiram o chefe do distrito e outras individualidades.

As cerimónias começaram pela inauguração da Casa dos Pescadores, aonde o governador civil, que foi saudado pela filha de um pescador, prometeu dedicar sempre a melhor atenção aos problemas de que dependa a melhoria da situação dos homens do mar.

Efectuou-se, depois, uma sessão solene na Fortaleza, durante a qual se proferiram vários discursos de exaltação par a o melhoramento de que foi dotada Armação de Pera.

No Casino foi em seguida servida uma ceia, depois da qual se queimou vistoso fogo de artificio.

A população manifestou entusiásticamente o seu contentamento por este melhoramento, que seu contentamento por este melhoramento, cuja falta há tanto se fazia sentir.

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

O Club Patin, de Barcelona, em Oeiras

A delegação do Club Patin, de Barcelona, que está em Portugal a convite do Hockey Club de Sintra, visitou hoje o Palacio Nacional da vila.

A' noite, a equipa do clube visitante defrontará em Oeiras a do Sporting Club local.

UMA GRANDE NOITE DE FESTA

O Carnaval no Rio de Janeiro
Depois de amanhã no Casino Estoril

Quinta-feira, no Casino Estoril, vai realizar-se a segunda grande festa da temporada, denominada «O Carnaval no Rio de Janeiro» que está despertando o maior interesse nos nossos meios mundanos.

Todo o pitoresco e caracteristico das noites de folia do Carnaval carioca, será evocado através dum ritmo de alegria e dinamismo. Todos os artistas estrangeiros que formam o «cast» do Estoril, bem como as orquestras e ainda os artistas portugueses, Lina e Salvador empenham-se em apresentar o melhor da sua imaginação. O ilustre artista Erico Braga será o realizador indispensavel desta grande noite.

EVINRUDE

Motores marítimos para fora de borda, a gasolina.

ENTREGA IMEDIATA:

C. SANTOS, L.DA

AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41

LISBOA

ROLAMENTOS TIMKEN DE ESFERAS E ROLOS

C. SANTOS L.DA

AV. DA LIBERDADE 29 a 41 - LISBOA - TEL. 2[illegible]

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 H. (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão localizada a Oeste da Irlanda deslocou-se para Norte, encontrando-se centrada ao Sul da Islandia, e a localizada sobre as Flores continua o seu movimento para Norte. Mantem-se estacionario o nucleo de altas pressões centrado entre os Açores e a Peninsula.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é oes-sudoeste moderado. Na Madeira o ceu tem algumas nuvens e o vento é nor-nordeste moderado. No continente o ceu está limpo e o vento é leste moderado na região Norte, nordeste moderado na região central e fraco variavel na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE:—Ceu de algumas nuvens na região Norte e central e limpo na região Sul. Vento leste moderado e fresco durante a tarde de 27 junto á costa e variavel fraco no interior na região Norte, nordeste fraco e moderado durante a tarde junto á costa e variavel fraco no interior desta região e a região Sul. Bruma matinal na região central. Visibilidade boa excepto durante a bruma. Temperatura estacionaria.

Ondulação na costa ocidental: noroeste fraca a moderada. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas. *máxima, 32º,8; minima, 23º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,5;* minima, 16º,3.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: musica de camara; 19 e 30: palestra da serie «Defesa do Imperio»; 19 e 40: musica de salão; 20: «A voz da cidade»; 20 e 20: «Que quer ouvir?»; 21: noticiário; 21 e 15: orquestra; 21 e 30: musica sinfónica; 22: «Problemas nacionais»; 22 e 15: musica de salão; 22 e 35: recital de poesia, por Maria João do Vale; 22 e 50: ópera; 23 e 20: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: musica francesa; 19 e 45: canções; 20: opereta; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: «Páginas sonoras»; 21 e 30: solos; 21 e 45: canções; 22: concerto; 22 e 30: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30: jornal; 19 e 45: rapsódia portuguesa; 20: «Palavras soltas»; 20 e 30: musica espanhola; 20 e 45: solos; 21: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel-36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

EDEN—«Um Magistrado em Apuros».
CAPITOLIO (TERRAÇO)—«Estranha Passageira».
ODEON e PALACIO—«Ai Vem Ele».
REX—«2.000 Mulheres».
TERRASSE—«Alta Espionagem».
OLIMPIA—«A Volta da Aranha».
PROMOTORA—«Marido de Ocasião».
R. AMADORA—«Oiro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	923$	923$	924$
Consolidado 3 % T. 10	960$	959$	960$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.012$	1.010$	1.014$
Centenários 4 %	2.214$	2.210$	2.216$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	963$	970$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	963$	970$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	963$	970$
Externas 1.ª série	—	1.865$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.730$	1.725$	1.730$
Externas 3.ª série	—	1.865$	—
Externas 3 carimbadas	—	1.725$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.080$	1.070$	1.084$
Ultramarino cp. T. p....	780$	775$	788$
Fidelidade	—	47.000$	50.000$
Mundial...	—	1.286$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	161$	160$	162$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	164$	170$
Cimentos Tejo...	—	400$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	400$	440$
Crédito Predial port....	—	19$	19$
Gás e Electricidade cup.	211$	210$	211$
Alto Alentejo cupão...	340$	338$	340$
Industrial Aliança	—	290$	298$
Portugal e Colónias ...	322$	321$	322$
Nac. de Navegação T.p.	1.299$	1.299$	1.301$
Colonial de Navegação	—	1.360$	1.390$
Portuguesa de PescaT.p.	—	-	935$
Portuguesa Tabacos cup.	420$	419$	422$
Tabacos Portugal cupão	493$	491$	495$
União Eléctrica Port.ª	531$	530$	533$
Cassequel	—	991$	995$
Agricola das Neves.. ...	1.010$	1.005$	1.020$
Agricultura Colonial ...	625$	625$	630$
Açucar de Angola ...	2.810$	2.800$	2.820$
Buzi	—	204$	205$
Ilha do Principe	—	940$	980$
Zambézia 1 de 25 ...	133$	133$	134$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	102$	100$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Grupo Oliveira Canellas

Comemorando o 11.º aniversário da fundação do grupo de beneficência «José Alberto de Oliveira Canellas», vai a actual comissão administrativa, realizar no dia 30 do corrente, pelas 21 e 30, uma sessão solene para a qual estão convidadas todas as autoridades oficiais que superintendem em assuntos de beneficência.

A sessão coincide com o regresso da 8.ª colónia de férias, que actualmente funciona em Salreu, e cujos colonos se reunirão num jantar comemorativo da data que se festeja.

OS ADORNOS PRECIOSOS distinguem quem os usa

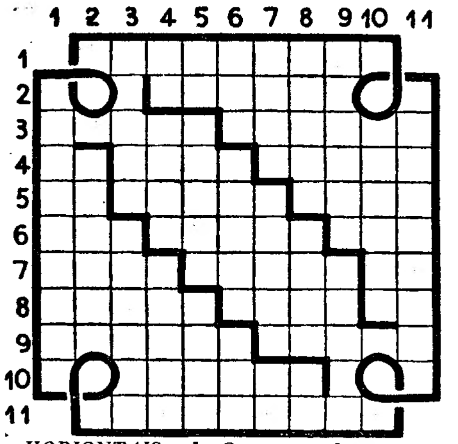
PREFIRA JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS

SOLAR DA RIBALONGA

VINHO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA n.º 1779



HORIONTAIS: 1—Os que abrem caminho para algum empreendimento. 2—A primeira pedra que assenta sobre capitel, cimalha ou ombreira. 3—Imprecação. Lei dos Francos que fez excluir as mulheres do trono. 4—Aspecto. Encontra. Rio do distrito de Portalegre, afluente do Tejo. 5—Popa. Condescendencias demasiadas. Feiticeira. 6—Pega. Superiores. Cloreto de sodio. 7—Extraio. Terreno com vegetação no meio de um deserto Enxerguei. 8—Sobrecarrego. Imposto de transmissão. Artigo (pl.). 9—Arrancava Para onde. 10—Sacudam. 11—Separariam.

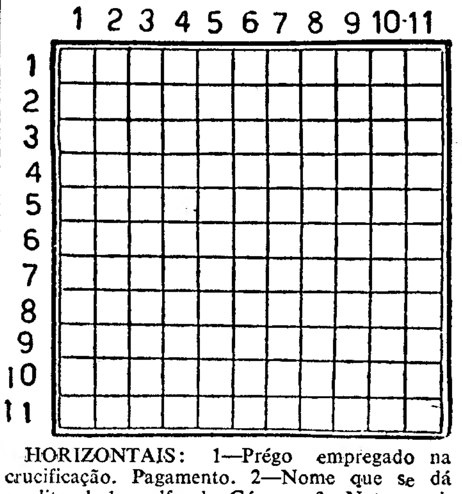
VERTICAIS: 1—Ostentosa. 2—Produto extraído, por incisão, do caule de alguns vegetais. 3—Não nascida. Arvores da familia das palmeiras. 4—Artigo (pl.). Cola. Santo a que é dedicado um templo 5—Em a. Chamamento. Aprisco. 6 Aqui está. Povoação do concelho de Esposende (Braga). Amarra. 7—Intimas. Individuo muito parecido com outro. Simbolo quimico do érbio. 8—Muito ordinario. Juizo. Nota de musica. 9—Azeitonas. Mulher de extrema bondade. 10—Ceifava. 11—Suspendam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1778

HORIZONTAIS: 1—Balbuciar. 2—Inhamiara. 3—Anual. Amara. 4—Chá. Sá. Roi. Mui. 5—Rás. Coordena. 6—Ama. Ida. 7—Obteriam. Vir. 8—Par. Som. Eu. Ene. 9—Anaia. Museu. 10—Estilista. 11—Causareis

VERTICAIS: 1—Sacra. Opas. 2—Inhambane. 3—Anuas. Atrasa. 4 Lha. Sc. És. Itu. 5—Bala. Ouro. Ais. 6—Umero. Imola. 7—Cia. Orla. Emir. 8—Iam. Id. Mu. Use. 9—Aramei. Vesti. 10—Arundinea. 11—Laia. Aréus.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 299



HORIZONTAIS: 1—Prégo empregado na crucificação. Pagamento. 2—Nome que se dá ao litoral do golfo de Génova. 3—Nota musical. Unha aguçada e curva das feras. Pronome pessoal. 4—Femeas do macho. Nome dum jogo. 5—Rezar. Rimas de coisas. 6—Publicariam. 7—Montão. Abismo. 8—Pronome pessoal. Batráquio. Rio que banha Setubal. 9—Letra grega. Cama de viagem. Artigo definido. 10—Arrombamento. 11—Renque de arvores. Novas.

VRTICAIS: 1—Sereno. Simples. 2—Adorno com auréola. 3—Ceu. Mulher que furta. O mais. 4—Padre que faz as vezes do prelado. Acredita. 5—Ovários dos peixes. Sacara. 6—Frequentar. Socegado. 7—Variedade de macieira. Alcool resultante da distilação de melaço. 8—Altar. Soletrei. Cebolório (crul.). 9—Simbolo quimico do gálio. Labareda. Lingua que se falava antigamente numa parte da França. 10—Tecido. 11 Correntes de agua natural e abundante. Rosáceas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 298

HORIZONTAIS: 1—Cávara. Pega. 2—Orate. Melo. 3—Se. Rede. 4—Tás. Leda. Tb. 5—Arar. Tocara. 6—Melanócomos. 7—Inalar. Sais. 8—Na. Hino. Dai. 9—Bafo. Pó. 10 Fava. Torta. 11—Pará. Corais.

VERTICAIS: 1—Contamina. 2—Ar. Arena Fá. 3—Vassala. Bar. 4—Até. Ralhava. 5—Ré. Naifa. 6—Retorno. 7—Medoctó. 8—Pedaços. Por 9—Ele. Amadora. 10—Gó. Troia. Ti. 11—Abássidas.

Atropelada por uma camioneta

Recolheu em estado muito grave á sala de observações do Hospital de S. José Palmira de Jesus Barata, de 62 anos, moradora no Largo do Contador-Mor, 9, 2.º, que foi atropelada por uma camioneta no Campo de Santa Clara.

O Conselho da O. N. U.

aprovou a moção dos Estados Unidos acerca da Indonésia

LAKE SUCCESS (Nova York), 26—O dr. Sutan Sjahrir, representante indonesio, pediu, ontem, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que reconheça a agressão holandesa contra a Indonesia e ordene que as tropas neerlandesas se retirem do território indonesio. O dr. Sjahrir declarou que os indonesios tinham as maiores suspeitas sobre a investigação dos consules de carreira, em Batavia, por a maior parte deles ver a questão «pelos olhos dos holandeses». A Indonesia aceitaria qualquer comissão de arbitragem, contanto que isso não pusesse de parte o Conselho de Segurança. Pediu ao Conselho que tomasse uma decisão. «Cada minuto desperdiçado aumentava o numero crescente de vitimas na Indonésia». — acrescentou. «A ameaça militar á existência da Republica torna-se mais grave em cada dia que passa. A ordem de cessar fogo não fez paralisar a luta. O Conselho não deve hesitar em condenar a agressão holandesa e, como consequencia lógica, a seguir, deve exigir que as tropas holandesas retirem para as posições que ocupavam antes do acordo de 1946».

A Indonésia rejeitou a moção dos Estados Unidos

O dr. Sjahrir rejeitou a moção dos Estados Unidos que pedia que o Conselho nomeasse uma comissão de três membros para auxiliar a resolver a disputa. «A resolução dos Estados Unidos prejudicará a Republica—declara Sjahrir. «A posição indonesia continua inalteravel. Nada pode haver que se pareça com paz estável, na Indonesia, enquanto lá permanecerem tropas holandesas». Acrescentou que a Indonesia estava disposta a aceitar qualquer resolução de arbitragem, contanto que o Conselho de Segurança não fosse posto de parte, mas a comissão de arbitragem devia estar acima de todas as suspeitas. «Os holandeses não abandonaram os planos de utilização da sua força militar para destruir a Republica indonésia» — afirmou:

Intervenção do delegado russo

Antes de o Conselho votar sobre quem deveria auxiliar a Holanda e a Indonesia na arbitragem da disputa, o delegado sovietico, Andrei Gromyko, declarou que a proposta dos Estados Unidos—para serem enviadas três nações, uma escolhida por cada parte e a terceira por duas nações—era «um caso tipico de se pôr de parte as Nações Unidas». Gromyko acrescentou que se essa proposta fosse aceita, «o Conselho de Segurança teria deliberado segundo e sério golpe nas Nações Unidas. A União Sovietica não deseja tomar qualquer parte numa acção dessa natureza».

Isso provoca réplica de Herschel Johnson, representante dos Estados Unidos. «O senhor Gromyko está claramente a aproveitar-se da ocasião para utilizar o Conselho como campo de propaganda, pelo metodo usual sovietico. Não creio que os motivos dos Estados Unidos sejam seriamente postos em duvida por qualquer outro membro do Conselho».

As três propostas apresentadas

As três propostas de arbitragem submetidas ao Conselho eram: 1.ª—(australiana). Uma comissão de três membros, um escolhido pela Holanda, outro escolhido pela Indonesia e o terceiro pelo Conselho de Segurança. 2.ª—(polaca). Comissão de arbitragem composta pelos 11 membros do Conselho de Segurança. 3.ª—(americana). Comissão do Conselho de Segurança que ofereceria os seus «bons oficios» a ambas as partes e lhes deixaria a liberdade de decidirem se aceitam ou não a arbitragem do Conselho. O objectivo da proposta dos Estados Unidos é pôr de parte a questão espinhosa sobre se o Conselho é ou não competente para arbitrar um assunto que a Holanda afirma ser puramente interno.

O conselho aprovou a proposta dos Estados Unidos por 8 votos a favor, nenhum contra e 3 abstenções.

A proposta polaca foi rejeitada, votando 3 a favor, 4 contra e abstendo-se 4.

A votação sobre a proposta australiana foi: 3 a favor e 8 abstenções. A Russia foi um dos paises que se abstiveram na votação sobre a proposta dos Estados Unidos.

O Conselho suspendeu os seus trabalhos, até ámanhã, á tarde, adiando a apreciação da proposta da Belgica para, por a Holanda contestar a competencia do Conselho de Segurança para tratar do assunto, o Conselho pedir a opinião do Tribunal Internacional sobre se é competente para decidir sobre a questão.—(Reuter).

Tanto a Holanda como a Indonésia ficaram descontentes

LAKE SUCCESS (Nova York), 26.—A solução que o Conselho de Segurança deu ao caso da Indonésia é olhada sem entusiasmo por ambas as partes interessadas. O representante da Holanda, dr. van Kleffens, declarou que a proposta dos Estados Unidos oferecendo os bons oficios do Conselho de Segurança «está cheia de boas intenções». O dr. van Kleffens acrescentou:

—Pode ser uma solução excelente; cabe ao Governo da Holanda decidir.

O representante da Indonésia, o antigo primeiro-ministro Sutan Djahrir, declarou ao correspondente da Reuter:

—O nosso ponto de vista quanto á melhor solução do problema foi apresentado na segunda-feira e continuamos a manter esse ponto de vista.

O dr. Sjahrir, concordou em que a Indonésia obteve uma pequena vitoria pelo facto do Conselho de Segurança a ter tratado em pé de igualdade com a Holanda na nomeação da comissão de arbitragem de três delegados. O representante da India, dr. Pillai, declarou ao correspondente da Reuter:

—Não penso que seja uma boa solução para a Indonésia. E' lamentavel que, impondo o seu veto, a França socialista tenha bloqueado a marcha dos progressos democraticos na Asia.—Reuter).

Foi dissolvido

o Partido Agrário na Bulgária

SOFIA, 26.—A agência noticiosa bulgara anunciou ontem que foi apresentado na Assembleia Constituinte bulgara um projecto de lei proibindo e dissolvendo o Partido Agrário da oposição, chefiado por Nikola Petkov, que está condenado á morte.

O projecto tambem estabelece a dissolução do grupo parlamentar chefiado por Petkov e a anulação do mandato parlamentar dos seus membros e determina que os lugares que assim ficam vagos não podem ser ocupados pelos candidatos que obtiveram o maior numero de votos nas mesmas listas.—(R.).

UM TESOURO?

E' sem contestação a excepcional mina onde flui abundante a agua «Cruzeiro». Para convencer-se basta experimenta-la. T. 63033.

A Rússia

enviou uma nota aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha acerca das negociações tripartidas de Londres

LONDRES, 26—Foi hoje confirmado que o Governo russo, por intermédio dos seus embaixadores em Washington e Londres, enviou uma nota aos governos norte-americano e britanico, em 18 de Agosto corrente, declarando: «O Governo soviético tomou nota das informações publicadas na Imprensa dizendo que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha discutem a revisão do plano para o nivel de produção industrial da Alemanha, plano que foi aprovado pela Comissão de Fiscalização em 2 de Março de 1946. Tem conhecimento tambem de que foi convocada uma conferência de representantes das três potências—Estados Unidos, Grã-Bretanha e França—para estudar um regime especial na região industrial do Ruhr. Estas negociações foram provocadas pelo discurso de Bevin, na Camara dos Comuns, no dia 4 de de Agosto deste ano. O Governo soviético julga necessário chamar a atenção dos governos norte-americano e britanico para o facto de que os problemas ligados com a revisão do plano para o nivel da produção industrial alemã e a criação de um regime especial no Ruhr afectam a Alemanha em conjunto e as decisões destes problemas podem, por isso, só ser tomadas com o consentimento das quatro potências que ocupam a Alemanha».—(R.).

A América prepara

a defesa contra a guerra atómica?

ALBUQUERQUE (Novo México), 26—O general Robert N. Montagne, comandante da base militar norte-americana de Sandia, no Novo México, declarou serem «fantásticas» algumas afirmações que apereceram num artigo do jornal «Denver Post» que diz que os americanos estão a abrir grandes cavernas nas montanhas e tuneis para defesa contra a guerra atómica. Têm circulado vários boatos dizendo que foram destinados 10 milhões de dólares para um projecto secreto de construções a Leste de Albuquerque, entre as montanhas de Manzano e Sandia. Sandia fica a meio caminho entre Los Alamos, onde foi fabricada a primeira bomba atómica, e Trindade, no Novo México, onde ela foi experimentada.

O «Dever Post» diz que estão a escavar-se grandes cavernas nas montanhas e estão a construir-se tuneis para armazenar bombas atómicas, tratando de preparar uma base para uma primeira esquadrilha de aviação capaz de transportar essas bombas. O Ministério da Guerra anunciou no mês pasado que a base de Sandia, —que fica próxima do aeródromo do exercito americano de Kirtland—que se destinava principalmente para as forças americanas que vão utilizar armas especiais.—(R.).

A Conferência de Petrópolis

chegou a acordo sobre a maneira de classificar a agressão

PETROPOLIS, 26.—Depois de uma sessão ininterrupta de catorze horas, a subcomissão da conferência inter-americana de defesa anunciou que um ataque de qualquer país de outro hemisfério encontrará a imediata defesa colectiva de todas as republicas americanas. A subcomissão discutiu as divergências entre os Estados Unidos e a Argentina quanto á agressão de fora do continente ou de dentro do continente e anunciou que se chegara a um compromisso aceitável para ambas as partes.

Nos termos dessa solução, a agressão é considerada como tal quer parta de um país estranho ao continente americano ou de um país americano, mas os métodos de defesa divergem. Se uma nação estranha ao hemisfério atacar um país americano, a acção colectiva de defesa será imediata. Se um país americano atacar outro país americano, qualquer nação americana terá a liberdade de correr em defesa da nação atacada, mas antes de qualquer acção militar colectiva serão esgotados todos os recursos para uma solução pacifica.—(R.).

O «plano de austeridade»

a seguir pela Inglaterra para combater a crise

LONDRES, 26.—Na falta de quaisquer informações oficiais sobre as decisões tomadas na reunião de ontem, do Governo britanico, reunião que durou quatro horas, os jornais faziam hoje conjecturas sobre o «novo plano de austeridade» que se prepara para a nação. O redactor politico do «Daily Herald» diz que o primeiro-ministro, Clement Attlee, fará ainda esta semana uma importante declaração sobre as providências que o Governo se propõe tomar para que «a Grã-Bretanha se possa manter com os seus próprios recursos».

O «Daily Telegraph» prevê que o plano será «de uma severidade sem precedentes» incluindo «novas restrições na importação, redução de racionamentos e outras decisões de austeridade». O «Daily Mail» proclama a necessidade de uma conferência imperial britanica para que «se estudem os métodos e os meios de tornar a Comunidade britanica poderosa e florescente, desenvolvendo a união que já devia ter sido mais firme desde há muito».—(Reuter).

Está a preparar-se

o lançamento em massa de judeus na Palestina por meio de paraquedas

NOVA YORK, 26.—A Comissão de Acção Politica para a Palestina disse hoje que recebera um telegrama do seu chefe, o rabino Baruch Korff, que se encontra na França, dizendo que desceria em paraquedas na Palestina, por os britanicos continuarem a recusar-lhe o visto para aquele país. O telegrama acrescenta: «Instruam todos os membros das tripulações para os lançamentos em paraquedas para o dia «D» do exodo. Aguardo impacientemente esse momento». A sede da comissão, em Nova York, disse que o rabino Korff iria para a Palestina para preparar o chamado «dia D» para o lançamento em massa, em paraquedas de judeus na Palestina, patrocinado pela comissão.—(Reuter).

NEGRESCO

RESTAURANTE DE LUXO

Salão magnifico, de ambiente moderno e confortável, COM AR CONDICIONADO, que proporciona temperatura fresca e agradável

Serviço primoroso de ALMOÇOS e JANTARES

De noite, Serviço de Restaurante, à americana, excelente, como o de Almoços e Jantares

TEL. 34727 NEGRESCO TEL. 29583

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

LISBOA

Reabertura das aulas em 9 de Outubro